



**De volta à escola:**  
estratégias  
para a acolhida  
pós-isolamento  
social.

Instituto  
**Ayrton**  
**Senna**



# De volta à escola: estratégias para a acolhida pós-isolamento social.

A pandemia do novo coronavírus trouxe novos desafios e realidades, entre eles o isolamento social, que transformou as rotinas e as relações. Com o fechamento das escolas, estudantes e educadores vivenciaram experiências completamente novas e inesperadas, como estratégias de ensino remoto, além do enfrentamento de questões relativas à aprendizagem e aos aspectos socioemocionais desencadeados nesse cenário complexo.

A experiência dos países durante o período de isolamento e naqueles em que o retorno às atividades já está acontecendo mostra que os desafios têm gerado reflexões sobre aspectos amplos relacionados à educação, como:

O papel da escola e do efeito de socialização que ela promove

A importância de novos modelos de formação continuada de professores

A proposição de novas formas de avaliação dos estudantes no retorno e os cuidados necessários com a aprovação/reprovação dos estudantes, começando por uma avaliação diagnóstica para analisar os conhecimentos adquiridos durante a quarentena e conhecer as novas condições em que os estudantes voltarão às aulas

A readequação dos currículos

A criação ágil de ambientes de aprendizagem inovadores

Em um país desigual como o Brasil, esta crise afeta diferentes grupos sociais em vários graus, sendo necessário um olhar atento às diversidades. Um levantamento do Instituto Ayrton Senna em parceria com a Oppen Social demonstrou que 40% da população em idade escolar vive abaixo da linha de pobreza, e 18% das crianças e jovens de 6 a 19 anos que frequentam a escola **não têm acesso à internet**. Entre os mais pobres, esse índice sobe para 44,2% dos estudantes. Esses e outros dados sobre as condições de moradia (por exemplo, 14,5% dos lares da população em idade escolar **apresentam adensamento familiar**) evidenciam que, além das dificuldades no acesso aos conteúdos, as famílias que vivem em situação de pobreza enfrentam mais desafios a serem levados em conta no planejamento das ações de retorno às aulas.

Os hábitos de estudo e apoio familiar na educação também são fatores-chave para se considerar neste momento. Entre alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de escola pública (INEP/ SAEB 2017), 24% relatam **não fazer o dever de casa** e 8% afirmam **não falar sobre a escola com os pais**. Entre alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, o percentual é maior: 39% relatam não fazer o dever de casa e 29% afirmam não falar sobre a escola com os pais. Considerando todos esses fatores, a pandemia do novo coronavírus tende a trazer implicações como ampliar ainda mais a desigualdade, o abandono e atraso escolar, e perpetuar o ciclo de pobreza. Essas variáveis devem ser consideradas por gestores educacionais e educadores durante o planejamento do retorno às atividades escolares.

A retomada das atividades presenciais traz consigo ainda questões inéditas que precisam ser cuidadas. Cada criança, jovem e profissional de educação retornará à escola após um **período que suscitou grande incerteza e instabilidade**, seja pela imprevisibilidade de retorno e, em alguns casos, a perda irreparável de pessoas queridas ou mesmo da renda familiar. Essas vivências, acompanhadas de **sentimentos de tristeza, ansiedade, insegurança e medo**, podem ter provocado impactos na saúde mental dos estudantes, afetando também a sua aprendizagem. Essas sensações podem continuar acompanhando crianças e jovens no retorno às aulas, inclusive porque provavelmente ainda estaremos lidando com a possibilidade de contágio, ainda que em menor escala, e são aspectos que não podem ser ignorados.

Durante esse período, não apenas o conteúdo pedagógico ficou comprometido, como também as habilidades individuais de **organização, relevantes para todo processo de ensino e aprendizagem**. A rotina escolar, com momentos para as aulas, para socialização com colegas, professores e demais funcionários, também foi prejudicada. Atentar para todas essas questões é fundamental para planejar um clima escolar propício para a aprendizagem, o que demanda cuidado, preparação e atenção aos detalhes para garantir uma readaptação acolhedora, amistosa e que respeite o tempo de recuperação e a saúde de todos.

Uma das maneiras de trabalhar parte desses desafios é **incorporando a este novo cotidiano o desenvolvimento de competências socioemocionais de forma mais explícita** e intencional em abordagens de educação integral. Por isso, o Instituto Ayrton Senna convida educadores e gestores a planejarem o retorno às atividades escolares presenciais usando os conhecimentos sobre competências socioemocionais construídos ao longo dos últimos anos.

# Um olhar para as competências socioemocionais no retorno à escola

Cumprir com o currículo estipulado no começo do ano e concluir todos os conteúdos é uma das grandes preocupações de gestores e professores, e sabemos que essa necessidade já estará bem identificada nos planos de retorno e readaptação à rotina escolar. É muito importante, contudo, que a mesma atenção seja dada ao cuidar das emoções e sentimentos da equipe escolar e dos estudantes, retomando os processos de ensino e aprendizagem com base no acolhimento e empatia. A própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta as dez competências gerais que expressam diversas dimensões, entre elas a socioemocional, e explicitam o propósito de uma educação que articula os conhecimentos de conteúdos com o desenvolvimento de competências importantes para a vida, uma das principais características da educação integral.

Para apoiar nesta jornada, o Instituto Ayrton Senna criou uma proposta de plano para a acolhida a todos na volta às aulas. Essa proposta pode ser adaptada de acordo com as necessidades e realidades de cada escola, como sua estratégia de retomada, carga horária de atividades e currículo a ser cumprido.

As atividades propostas estão comprometidas com o desenvolvimento de competências socioemocionais fundamentais<sup>1</sup> para o período de retorno, que são: **Foco, Respeito, Empatia, Tolerância ao Estresse e Imaginação Criativa**. Cada uma delas é especialmente importante na retomada da rotina escolar, como ao buscar:

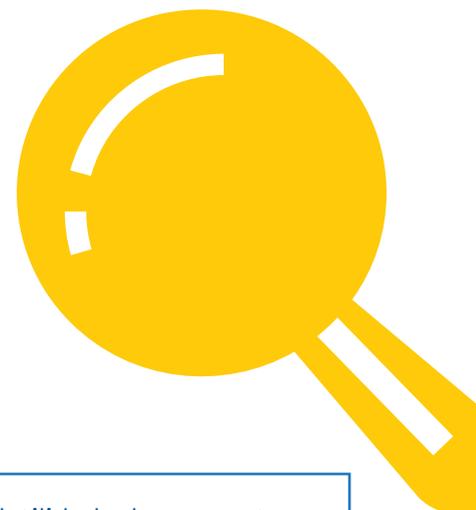
- **FOCO:** Redirecionar o olhar da comunidade escolar para essa nova realidade;
- **EMPATIA:** Levar em consideração as demandas e necessidades dos que estão ao redor;
- **RESPEITO:** Promover relações entre estudantes e educadores de forma atenciosa;
- **TOLERÂNCIA AO ESTRESSE:** Aprender a lidar com a nova realidade;
- **IMAGINAÇÃO CRIATIVA:** Dar novos significados às oportunidades que se abrem no momento.

É hora de juntar as lideranças escolares e preparar para acolher a todos e retomar o ritmo das atividades com segurança e equilíbrio emocional!

<sup>1</sup> - Diversos estudos analisados pela equipe do Instituto Ayrton Senna trazem dados sobre o aumento de situações de depressão e ansiedade no atual contexto, com relatos de impactos à saúde física (associado ao maior tempo de inatividade, uso de telas, alterações no padrão do sono e de dieta) e emocional (associado à falta de contato social, ao medo de contágio, tédio, entre outras), gerando mais vulnerabilidade para o desenvolvimento de casos de estresse pós-traumático (EPT). Esses estudos reforçam o que muitos gestores e educadores já sabem sobre a relevância de incluir a questão socioemocional no retorno às aulas.

# Cinco pontos de atenção para a retomada

Sabemos que há muitas informações para serem consolidadas neste momento, o que acaba dificultando a organização e priorização. Sugerimos a seguir cinco pontos centrais para a retomada e que podem contribuir com o foco de atenção no planejamento da volta à escola:



**01. Restabelecimento da sensação de segurança:** Considerando a volatilidade do momento atual, e a quantidade de informações recebidas diariamente, algumas delas falsas, pode ter ficado fragilizado o sentimento de segurança em adultos e jovens. Mesmo em crianças mais novas que podem não ter compreendido a complexidade da situação, mas viram suas rotinas alteradas, o que também contribui para sentimento de insegurança e medo. É central o restabelecimento da sensação de segurança, sendo recomendável que se abra espaço para discussão sobre a questão, avaliando a veracidade de informações que nos cercam e estabelecendo um senso de segurança e pertencimento à escola. Se esses assuntos forem evitados, pode-se acabar gerando um crescimento da sensação de insegurança.

**02. Restabelecimento da estabilidade:** Por causa de todas as mudanças de rotinas vivenciadas, pelas tentativas às vezes oscilantes na adaptação à situação, além das incertezas como não saber o que vai acontecer no dia seguinte, na semana, se os pais terão emprego, entre outras, pode crescer a sensação de instabilidade e ansiedade em relação ao desconhecido. Isso faz com que seja essencial o restabelecimento da estabilidade. É fundamental a apresentação de uma nova rotina escolar estruturada, que esteja aberta às perguntas e dúvidas que podem surgir das crianças e jovens.

**03. Promover espaços de escuta:** O volume de informações sobre a doença, as medidas de segurança e o momento certo de fazer o retorno à escola contribui para o surgimento de muitas dúvidas. Trazer os questionamentos para dentro da escola possibilita criar um espaço para o exercício do pensamento crítico, para vazão aos sentimentos, para o esclarecimento e a escuta aos estudantes. Este espaço de escuta pode ser estabelecido com propostas pontuais sobre a temática e momentos de discussão sobre dúvidas e informações que circularam nesse tempo. Com os mais novos, também é possível trabalhar com produções gráficas sobre o tema.



04.

**Relação família-escola:** As medidas de distanciamento social deram mais luz à necessidade de maior integração e comunicação entre família e escola. Um atestou a importância e complementaridade do outro. Em muitos casos, houve mobilização de ambas as partes, mesmo em condições adversas. Como nunca visto antes, escola e família precisaram trabalhar próximos e de maneira sincronizada e engajada. Por que não aproveitar o retorno às aulas e manter essa relação próxima? Sabemos que mesmo com o retorno às atividades escolares, as coisas não serão como antes, o contato e a participação das famílias serão essenciais para o processo de readaptação e servirão como importante ponto de apoio no cuidado emocional dos estudantes. Assim, o terceiro ponto central deve ser manter o relacionamento e a intensa comunicação família-escola. É possível fazer isso apresentando à família a nova organização da escola e os cronogramas que serão seguidos, aproveitando sempre para engajá-la e convidá-la a contribuir para essa nova organização.

05.

**Relação entre estudantes, professores e profissionais da escola:** Com a suspensão das aulas, o contato com entre alunos, professores e profissionais da escola mudou. A qualidade das interações pessoais tem se mostrado uma importante variável associada ao bem-estar das pessoas, assim, é central que a volta às aulas propicie momentos para promoção da reintegração entre pares e também o restabelecimento da relação professor-aluno. Esse processo pode ser feito de maneira intencional, ao promover mais atividades em grupo, ou reservar momentos para que os grupos possam conversar sobre o dia a dia, respeitando as medidas de segurança definidas pelas autoridades para evitar o contágio que ainda poderá acontecer.

As atividades a seguir foram desenvolvidas considerando todos estes aspectos e são inspirações para que cada unidade escolar possa planejar e colocar em ação o dia/semana de acolhimento ou outro formato de plano de acolhida que faça mais sentido para a escola, considerando sua realidade e necessidades. Conheça as propostas de atividades para cada etapa escolar e mobilize a equipe da sua escola para a preparação colaborativa da acolhida dos estudantes.



É fundamental que a execução das atividades propostas seja realizada respeitando os protocolos de saúde estabelecidos pela Secretaria de Educação.

# Mapa das atividades propostas

ATIVIDADES	 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	 ENSINO MÉDIO
Caixinha de Dúvidas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Quem é você na quarentena?	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Eu e minhas emoções	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Boas-vindas para engajar!	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
O que trago na bagagem?	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Árvore dos Sonhos!	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
O que muda na escola?	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
O MEME (ou post) da minha quarentena!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
A família dentro da escola!	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
O que aprendi na quarentena?	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Experiências dos professores!	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Construção da Cápsula do Tempo!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Meus amigos me ajudam!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Pensando positivamente!	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Como eu me sinto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Como quero me sentir?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
O que levo comigo dos encontros de acolhimento?	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Avaliação dos momentos de acolhimento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

# CAIXINHA DE DÚVIDAS

## RESUMO

Alunos escrevem ou desenham dúvidas ou temáticas que gostariam de conversar durante os momentos de acolhimento.

## OBJETIVO

Potencializar a reflexão e o diálogo sobre assuntos diversos envolvendo a grande temática do isolamento e da pandemia pelo COVID-19.

## ORGANIZAÇÃO

A organização varia de acordo com a etapa escolar. Para as crianças mais novas, talvez seja necessário o auxílio de professores ou demais funcionários da escola. As dúvidas podem ser escritas num papel e depositadas numa caixa lacrada ou podem partir do recorte de imagens que representem o que os estudantes querem discutir. É importante deixar com que os alunos se organizem para discutir o assunto e promover que busquem respostas à suas dúvidas.

## CONDUÇÃO

A atividade pode ser conduzida em grupos pequenos ou mesmo em grupos maiores envolvendo mais de uma turma. O facilitador pode ser o professor ou outro funcionário da escola. Pede-se que os estudantes pensem ao longo do dia sobre assuntos que têm dúvidas ou que gostariam de discutir em grupos e que envolve a grande temática do isolamento e da pandemia pelo COVID-19. Ao longo do tempo combinado, os estudantes devem depositar suas dúvidas. Após esse período, o facilitador abre a caixa e organiza quais assuntos estão relacionados, abrindo para os grupos a discussão. Os assuntos podem ser divididos para os grupos ou tratados conjuntamente. É possível promover atividades derivadas, como produções textuais, desenhos e outros.



# QUEM É VOCÊ NA QUARENTENA?

## RESUMO

**Estudantes** fazem produções que representam o que fizeram durante a quarentena. Após as produções, cada aluno apresenta para o grupo e discute de forma amistosa e empática.

## OBJETIVOS

Promover diálogo e integração entre os estudantes.

Permitir que os mesmos troquem experiências a partir das suas vivências particulares.

## ORGANIZAÇÃO

A atividade pode ser feita em grupos menores ou em turmas. Pede-se que o estudante represente suas principais atividades e rotina durante a quarentena. As produções podem ser diversas, desde ilustrações gráficas até teatros.

Eles podem expressar ações, sentimentos, desejos ou qualquer pensamento que tenham tido durante esses momentos. Após a finalização das produções, cada aluno conta o que fez, como se sentiu, o que foi legal durante esse período, o que não foi tão legal. Após a apresentação, é aberto diálogo sobre a temática.

## CONDUÇÃO

A atividade pode ser conduzida por professores e organizada em grupos menores ou maiores, a depender das condições específicas do momento. As produções são livres, podendo envolver o uso de diferentes materiais gráficos.



# EU E MINHAS EMOÇÕES!

## RESUMO

Estudantes fazem produções representando algumas emoções e na sequência relatam situações durante a quarentena em que se sentiram assim.

## OBJETIVO

Promover um espaço de escuta e compartilhamento de emoções e sentimentos.

## ORGANIZAÇÃO

Em uma cartolina são dispostas diversas emoções (por exemplo: alegria, tristeza, raiva, medo, surpresa, amor, gratidão ou outras), representadas por um emoji, recorte de revista ou desenho que a represente. Os alunos devem pensar o que é cada emoção, por exemplo, o que as pessoas fazem quando se sentem alegres, o que as faz sentirem alegres etc. Após isso, cada estudante compartilha qual emoção mais sentiu durante a quarentena e/ou exemplos de situações onde sentiu cada uma das emoções.

## CONDUÇÃO

A atividade pode ser conduzida em grupos menores. O facilitador deve promover um espaço de respeito para que cada aluno possa expressar livremente suas emoções (alegria, tristeza, raiva, medo, surpresa, amor, gratidão ou outras).



# BOAS-VINDAS PARA ENGAJAR!

## RESUMO

Com os estudantes reunidos, o diretor da escola faz uma abertura mobilizadora e engajadora do Dia do Acolhimento, apresentando as atividades que serão realizadas e seus principais objetivos. Ao final, é proposta uma ação de cobertura do dia nas redes sociais.

## OBJETIVOS

Realizar a abertura do Dia do Acolhimento

Apresentar a programação da semana

Mobilizar os estudantes para a realização do registro compartilhado das atividades.

## ORGANIZAÇÃO

A atividade pode acontecer em um espaço que acomode todos os alunos da escola, como o pátio ou dentro das salas de aula, com os alunos organizados em turmas. É legal preparar uma mensagem para receber os estudantes que promova reflexões sobre o período de distanciamento social, as mudanças na sociedade e as possíveis novidades que virão.

## CONDUÇÃO

No primeiro caso – da organização no pátio – a mediação é feita pelo diretor e pelos coordenadores pedagógicos. No segundo, a mediação é feita pelos próprios professores. O diretor e os coordenadores pedagógicos podem se dividir para acompanhar as turmas enquanto a atividade ocorre.



# O QUE TRAGO NA BAGAGEM?

## RESUMO

Em quartetos, os estudantes refletem sobre as mudanças que ocorreram no mundo, nas suas comunidades e nas suas vidas com a crise do novo coronavírus e registram em filipetas ou notas adesivas por meio de texto ou desenho. Em seguida, compartilham com os demais colegas.

## OBJETIVO

Promover um momento de reconhecimento de trajetória dos estudantes e de acolhida com empatia das diferentes experiências que cada um pode ter vivido durante o isolamento.

## ORGANIZAÇÃO

É possível reunir os estudantes em turmas diversas se for possível organizá-los no pátio ou similar ou, se na mesma turma, agrupar estudantes que não possuem relação pessoal próxima para promover a empatia e a integração. Será necessário organizar as filipetas de papel ou notas adesivas, canetinhas e canetas, fita adesiva, entre outros.

## CONDUÇÃO

Um ou dois professores a depender se estão na turma ou no pátio e da quantidade de estudantes.





# ÁRVORE DOS SONHOS!

## RESUMO

A partir de uma roda de conversa, cada estudante (possível também incluir professores e funcionários) registra seus sonhos.

## OBJETIVOS

Conhecer e registrar os sonhos de estudantes (e professores e funcionários, se for o caso) após a crise do novo coronavírus.

Refletir se os sonhos foram mudados a partir da vivência dessa crise sanitária.

## ORGANIZAÇÃO

Os estudantes podem ser organizados em suas turmas de origem ou turmas mistas e é possível agregar aos grupos os professores e outros funcionários da escola. Preparar um painel que represente a árvore dos sonhos e afixar em mural dentro ou fora da sala. Realizar um tempo de roda de conversa onde cada um que se sentir confortável compartilha seus sonhos e se houve alguma mudança neles a partir das experiências vividas no período de isolamento social.

## CONDUÇÃO

Um ou dois professores, ou diretor da escola, dependendo da quantidade de alunos e do espaço para a realização da atividade.





# O QUE MUDA NA ESCOLA?

## RESUMO

Retomar o objetivo do Dia da Acolhida e as produções realizadas.  
Realizar novos combinados para a continuação do período letivo.

## OBJETIVO

Reforçar a intenção de acolhida da comunidade escolar e compartilhar adaptações que foram planejadas para a continuidade do período letivo.

## ORGANIZAÇÃO

Assim como a atividade de boas-vindas, esta pode ser organizada em um pátio ou espaço que acomode todos os estudantes, professores e funcionários ou, na falta deste, nas salas de aula. Compartilham-se as decisões tomadas para que o currículo seja coberto e as atividades escolares continuem. Também são propostos novos combinados com os estudantes, como a realização dos acompanhamentos do clima escolar, pessoas de referência para que os estudantes acessem em caso de dificuldade, entre outros.

## CONDUÇÃO

Um ou dois professores, ou diretor da escola, dependendo da quantidade de alunos e do espaço para a realização da atividade.





# O MEME (OU POST) DA MINHA QUARENTENA



## RESUMO

Estudantes são convidados a selecionar previamente qual foi o meme ou o post que melhor representa a sua experiência durante a quarentena. Os estudantes compartilham o meme ou post e contam como o interpretaram e porque ele foi escolhido.

## OBJETIVOS

Promover a troca de sentimentos e vivências entre os estudantes e a empatia entre eles.

Estimular a interpretação de textos destes gêneros textuais.

## ORGANIZAÇÃO

Solicitar – previamente ou no primeiro dia de encontros presenciais – aos estudantes que eles selecionem um meme ou post que melhor reflete a experiência e sentimentos vividos durante a quarentena. Organizar os estudantes em grupos nos quais cada um tem que compartilhar o que selecionou e explicar o porquê. Ao final, o professor convoca a turma a refletir sobre estes gêneros textuais e o que eles suscitam em seus leitores.

## CONDUÇÃO

Um ou dois professores, dependendo da quantidade de alunos e do espaço para a realização da atividade.



# A FAMÍLIA DENTRO DA ESCOLA!

## RESUMO

Equipe gestora e professores apresentam aos familiares/tutores dos alunos qual é a proposta da escola para a conclusão do período letivo, quais ajustes foram feitos e quais foram os combinados para garantir o clima favorável para a aprendizagem.

## OBJETIVO

Apresentar e esclarecer aspectos da proposta de educação integral da escola e o que os alunos aprenderão.

## ORGANIZAÇÃO

Prepara-se uma roda de conversa com os familiares/tutores dos alunos. O mediador pode apontar as produções dos estudantes durante o Dia do Acolhimento e compartilhar quais combinados foram feitos. Além disso, compartilha quais ajustes foram adotados para garantir o alcance dos objetivos de aprendizagem para o período letivo e o bom funcionamento da escola.

## CONDUÇÃO

Equipe gestora e professores.





# O QUE APRENDI NA QUARENTENA?

## RESUMO

Estudantes, professores e demais funcionários compartilham o que aprenderam durante o período de distanciamento social.

## OBJETIVO

Reconhecer que o período de crise também foi um período de geração de ideias inovadoras sobre o dia a dia e de aprendizados nos mais diversos âmbitos da vida.

## ORGANIZAÇÃO

Escola se organiza em um espaço comum ou por turma nas salas. Abre-se a lista para voluntários compartilharem algo que aprenderam durante a quarentena. Pode ser sobre autoconhecimento, alguma habilidade que aprenderam, algo novo que fizeram em casa, entre outros. É importante estipular um limite de tempo para cada fala. É possível estimular que na cobertura do Dia do Acolhimento sejam compartilhados exemplos dos aprendizados.

## CONDUÇÃO

Um professor para receber e acompanhar as falas, um para cuidar dos turnos de fala e outro para cuidar que o tempo estipulado para cada fala seja atendido.





# EXPERIÊNCIAS DOS PROFESSORES!



## RESUMO

Em outras atividades deste conjunto, os estudantes tiveram espaço para trocar experiências entre si, atividades mediadas pelo professor. Desta vez, os professores também compartilham com os estudantes o que desejarem e julgarem pertinente e relevante sobre como vivenciaram o período de quarentena, contam um pouco sobre si mesmos e sobre os impactos que o afastamento social teve sobre eles.

## OBJETIVO

Propiciar aproximação empática entre professores e estudantes (quem são, que boas experiências podem trazer para exemplificar o que deu certo para eles nesse período, que experiências negativas impuseram um desafio de superação e como lidaram com as situações etc.)

## ORGANIZAÇÃO

Cada professor pode confeccionar cartazes com imagens, palavras, recortes de revistas que representam a si e às suas vivências no período de afastamento social. Os estudantes podem realizar um circuito pela escola para ouvir os professores da escola no mesmo dia e ter uma folha para registrar o que mais chamou sua atenção em cada conversa. É importante abrir um espaço para perguntas. Ao final das atividades de Acolhimento, o material dos professores e os registros dos alunos podem ficar expostos na escola.

## CONDUÇÃO

É recomendável que todos os professores da escola realizem essa conversa (de até 20 minutos) com grupos de estudantes. Outra opção é organizar mesas redondas com cerca de três professores em cada uma delas trocando experiências entre si e compartilhando essa troca com os grupos de estudantes também.



# CONSTRUÇÃO DA CÁPSULA DO TEMPO!

## RESUMO

Os estudantes dialogam sobre os aprendizados e expectativas em relação à escola a partir deste momento, e registram três projeções para o ano. Em seguida, personalizam um repositório em que essas projeções serão depositadas, de modo que só sejam lidas novamente ao final do ano.

## OBJETIVO

Criar um repositório de mensagens em que os estudantes expressem suas expectativas e projeções quanto à transformação da escola após a pandemia.

## ORGANIZAÇÃO

Ao longo do encontro são propostas diferentes formações, com momentos em rodas de conversa envolvendo a turma toda e trabalho em quarteto.

## CONDUÇÃO

Dois ou três professores responsáveis por turma, fazendo uso de caixa como repositório, canetas, papéis para recorte, cola etc.



# MEUS AMIGOS ME AJUDAM!



## RESUMO

Os estudantes pensam sobre sua rede de apoio social e aprendem, por meio da observação e reflexão, sobre como podem se inspirar em exemplos de comportamentos a serem empregados no relacionamento interpessoal de qualidade.

## OBJETIVO

Estimular a observação da importância da rede de apoio social e também sobre como ela pode nos inspirar na construção de bons relacionamentos.

## ORGANIZAÇÃO

Estudantes conversam com um par sobre pessoas que eles conhecem e são muito boas em mostrar habilidades de construção de relacionamentos.

### Sugestões:

HABILIDADES	QUEM EU INDICO
a) Elogia ou felicita alguém	
b) Faz algo agradável para alguém	
c) Mostra que aprecia a interação com as pessoas com quem conversa	
d) faz novos amigos com facilidade e ativamente	
e) Cumprimenta uma pessoa de maneira gentil	
f) Atrai atenção positiva de colegas	
g) Expressa preocupação pelos outros	



h) Atrai atenção positiva de adultos	
i) Faz uma sugestão ou solicitação de forma gentil	
j) Oferece ajuda a alguém	
l) Mostra cuidado e apoio aos sentimentos de outra pessoa de forma empática e respeitosa	
m) Age de forma responsável, considerando as necessidades e dificuldades dos outros (por exemplo, evitando ser vetor do Covid-19)	
n) Confia nos outros e assume que eles querem sempre o melhor para ele(a)	

Os alunos devem escrever os nomes dessas pessoas ao lado de cada habilidade e compartilhar histórias ou exemplos sobre o motivo de escolher cada pessoa. Ao final, o professor deve estimular os estudantes como tarefa de casa a perguntar para essas pessoas escolhidas sobre como conseguiram ser bons naquelas habilidades e depois pedir que compartilhem em plenária o que descobriram a respeito em um próximo período, resgatando também o que foi discutido no encontro anterior.

## CONDUÇÃO

O professor responsável pela turma deve conduzir, fazendo uso de folhas e canetas.

# PENSANDO POSITIVAMENTE!



## RESUMO

Conhecer visões específicas e positivas sobre nós tem o poder de promover o hábito do pensamento otimista. Essa atividade visa a oferecer oportunidades de interação entre os colegas para reforçar as vantagens da linguagem intencional de suporte ao outro.

## OBJETIVO

Criar um registro de mensagens positivas sobre si mesmos, vistos por seus colegas, de modo a incentivar sentimentos de generosidade para consigo mesmos.

## ORGANIZAÇÃO

Os estudantes dobram folhas de tamanho sulfite A4 ao meio, como se fosse um cartão, e decoram a capa desse cartão como eles desejarem (desenhos, frases, figuras), adicionando nela seus nomes. Em seguida, o professor passa a folha entre todos os estudantes, dando dois minutos para cada um escrever palavras e mensagens positivas e encorajadoras ao dono do cartão. Ao orientar os alunos na escolha das frases, sugira especificidade em vez de mensagens generalizadas (por exemplo, "Admiro como você se esforça para conseguir os melhores resultados nas suas atividades. Você faz as coisas com calma e com qualidade."; "Adoro o modo como você agarra o que se propõe a fazer e continua tentando mesmo quando as coisas ficam mais difíceis."; "Gosto de ouvir o que você está pensando e sentindo. Suas ideias e perguntas são muito interessantes."; "Fico impressionado (a) com o quanto você consegue se concentrar nas suas atividades enquanto está aprendendo."; "Como você é generoso! Gosto muito de te observar na interação com seus colegas."). Ao final, o cartão volta para seus donos, eles leem as mensagens e compartilham em plenária sobre como se sentem depois de lê-las. O professor deve encorajar os estudantes a sempre ler as mensagens quando se sentirem com baixa autoestima ou dificuldade de enxergar suas vitórias e bom desempenho em várias dimensões da vida.

## CONDUÇÃO

O professor conduz, contando o tempo para cada estudante deixar suas mensagens e fazer, pelo menos, 10 rodadas (ou seja, cada cartão terá, pelo menos, 10 frases encorajadoras escritas por seus colegas).

# COMO EU ME SINTO?



## RESUMO

Nesta atividade, os estudantes terão a oportunidade de estimular o autoconhecimento e a identificação dos próprios sentimentos e como lidar com eles de modo efetivo.

## OBJETIVO

Fornecer estratégias concretas que os estudantes podem empregar para autorregular os próprios sentimentos e, conseqüentemente, comportamentos.

## ORGANIZAÇÃO

Esta atividade ocorrerá em cinco etapas, com respostas individuais a cinco perguntas, uma por vez. Na primeira, o professor deve solicitar aos estudantes que respondam à pergunta "Como você está sentindo, considerando todo o cenário de volta às aulas? Que sinais você usou para saber que se sente assim?"; A segunda pergunta a ser respondida é "O que fez com que você se sentisse assim? Ocorreu algo de concreto, ou qual pensamento passou pela sua cabeça que ocasionasse esse sentimento?"; A terceira pergunta será "Além dessa emoção que descreveu na primeira pergunta, o que mais você está sentindo também?"; A quarta pergunta é "Como você tem expressado essas emoções? As pessoas ao seu redor têm compreendido do que se trata? Você acha que tem expressado essas emoções de forma adequada? Acha que há outras formas de expressá-las? Quais?". Por fim, a última pergunta a ser respondida é "O que você fez para lidar com esse sentimento? Em que sentido isso funcionou e em que sentido não funcionou? O que você podia ter feito diferente para lidar com esse sentimento? O que os outros ao seu redor podem fazer para ajudá-lo a lidar com suas emoções?". Depois disso, o professor pede aos alunos que escolham um par de quem seja mais próximo/intimo para compartilharem suas respostas um com o outro e o professor, ao final, pode sugerir que esse exercício ocorra sempre que tiverem dificuldades para lidar com as emoções que estão enfrentando.

## CONDUÇÃO

O professor conduz, contando o tempo para cada estudante responder as perguntas, tempo necessário para compartilhamento entre pares e também de fechamento.

# COMO QUERO ME SENTIR?



## RESUMO

Nesta atividade, os estudantes são estimulados a pensar sobre como gostariam de se sentir daqui em diante e, desse modo, abordar elementos necessários para que esses sentimentos sejam fomentados. Assim, ao tratar de como queremos nos sentir, também será possível identificar sentimentos que requerem atenção para que não causem prejuízos a esses sentimentos objetivados e para abordar o modo como se deve lidar com eles.

## OBJETIVO

Trabalhar com as emoções e sobre como alcançar resultados positivos no modo como lidamos com o afeto.

## ORGANIZAÇÃO

O professor pede que os alunos se organizem em quartetos e respondam à pergunta “Como quero me sentir daqui em diante como um estudante nesta escola?”. Podem surgir respostas como feliz, inspirado, valorizado, apoiado, respeitado, produtivo, tranquilo etc. Em seguida, deve ser solicitado ao grupo que afunile essas opções em apenas cinco, aquelas que eles julgarem mais importantes. Em seguida, o professor provoca os estudantes novamente com uma nova pergunta, desta vez “O que precisamos fazer para que todos se sintam assim?”. Neste momento os estudantes compartilham ideias específicas que os ajudariam a experimentar cada um dos sentimentos, inclusive estratégias para evitar sentimentos contrários aos desejados (calma vs raiva, por exemplo). O objetivo é criar dois ou três comportamentos observáveis que sejam realistas e atingíveis para cada sentimento. Por exemplo, para que os estudantes se sintam apoiados na aprendizagem, o que exatamente todos concordam em fazer de maneira diferente para que todos se sintam apoiados? Se eles querem se sentir mais valorizados, quais são as coisas específicas que as escolas podem fazer?. Uma vez compilados comportamentos relacionados aos cinco sentimentos, os grupos podem organizar maneiras criativas de representar os resultados do trabalho do grupo desenvolvendo um quadro que as registre. Por fim, os grupos devem escolher um representante para apresentar o cartaz em plenária para o grupo maior. Esse quadro deverá ser fixado em local visível na escola para que toda comunidade escolar se apoie no cumprimento dessas metas compartilhadas.

## CONDUÇÃO

Um ou dois professores por turma que devem fazer uso de cartazes, revistas, materiais para desenhos e outros tipos de arte para a confecção do quadro proposto.

# O QUE LEVO COMIGO DOS ENCONTROS DE ACOLHIMENTO?



## RESUMO

Ao rever os conteúdos produzidos ao longo dos encontros de acolhimento, os jovens são convidados a refletir sobre o que levam de mais importante das atividades realizadas para, então, produzir conteúdos para suas redes sociais.

## OBJETIVO

Promover a apropriação de resultados dos encontros de acolhimento, de modo que os jovens se reconheçam nas atividades realizadas e identifiquem o que mais aprenderam.

## ORGANIZAÇÃO

Os estudantes se organizam em quartetos para discutir sobre o que aprenderam ao longo dos encontros. Essa conversa pode seguir por vários rumos: o que aprendemos de novo, expectativas para a continuação do período letivo, as pessoas que conhecemos, a vivência partilhada por todos com relação às suas experiências durante o período de crise na pandemia, a apresentação de uma proposta educacional diferente. Depois disso, cada estudante sintetiza individualmente um parágrafo resumindo o que foi discutido pelo grupo, como se respondesse à questão: "O que levo comigo dessa semana?". O professor deve explicar que isso se tornará uma nova postagem nas redes sociais, e que, por isso, ele deve ser elaborado numa linguagem própria desses ambientes. Além disso, conte que no tempo restante da atividade, os jovens poderão circular pela escola para produzir imagens (fotos ou vídeos) para acompanhar o texto produzido. Quando todos tiverem seus parágrafos prontos, é hora de fazer a postagem na rede social que preferir, utilizando a hashtag #volteipraescola. Estimule que os colegas curtam e comentem as postagens uns dos outros.

## CONDUÇÃO

Um ou dois professores por turma. A atividade pressupõe acesso a redes sociais, por isso o laboratório de informática deve ser disponibilizado àqueles que não possuem smartphones ou acesso à internet.

# AVALIAÇÃO DOS MOMENTOS DE ACOLHIMENTO!



## RESUMO

Este momento deve ser um encerramento dos encontros de acolhimento (sem contar aqueles propostos de checagem das manifestações socioemocionais dos estudantes ao longo do período que se segue). Nele, os coordenadores pedagógicos/escolares apresentam às turmas os combinados escolares consolidados em conjunto por todos e, em seguida, é realizada uma roda de conversas avaliativa sobre toda a jornada de acolhimento.

## OBJETIVO

Promover uma avaliação geral dos momentos de acolhimento e apresentar aos jovens os combinados escolares consolidados.

## ORGANIZAÇÃO

Ao longo do encontro, a turma se organiza em uma roda de conversas. Ao apresentar os combinados, os professores devem deixar claro quais são as razões que justificam cada combinado sendo explicitado de forma que os estudantes entendam a intencionalidade de cada um deles. Ao final dessas ações, as dúvidas dos estudantes devem ser acolhidas e respondidas. Em seguida, os estudantes devem avaliar os momentos vivenciados respondendo às perguntas em uma roda de conversa: a) No(a) primeiro(a) dia/atividade, como vocês imaginaram que seriam os momentos de acolhimento?; b) Agora, ao final, como os avaliam?; c) Quais atividades consideraram mais interessantes? Por quê?; d) De quais atividades vocês menos gostaram? Por quê?; e) Se pudessem fazer alguma coisa de diferente nesses momentos de acolhimento, o que seria?; f) Quais expectativas vocês tem em relação à nova escola que se forma daqui em diante e a continuação do Ensino Médio?. Atenção para uma mediação cuidadosa dessa conversa, respeitando e valorizando as contribuições dos estudantes. Termine parabenizando a participação dos alunos e explicando como se darão as aulas da semana seguinte.

## CONDUÇÃO

Dois ou três professores responsáveis por turma e os coordenadores pedagógicos/escolares.

# Referências

- Bautzer, A. (2020). Resiliência emocional em tempos de Covid-19: Reflexões. Acessado em 11 de maio de 2020, Disponível em <https://jornalggn.com.br/artigos/resiliencia-emocional-em-tempos-de-covid-19-reflexoes-por-ana-bautzer/>
- Brackett, M. A., Rivers, S. E., Reyes, M. R. & Salovey, P. (2012). Enhancing academic performance and social and emotional competence with the RULER feeling words curriculum. *Learning and Individual Differences* 22, 218-224.
- Bueno, J.M.H., Ricarte, M.D. (2019). Cartilha de Ensino de Habilidade Socioemocionais. CASEL (2020). Guidelines for Educators, Parents, and Caregivers. <https://casel.org/resources-covid/>
- Cipriano, C., & Brackett, M. (2020). Teachers Are Anxious and Overwhelmed. They Need SEL Now More Than Ever. *Social and Emotional Learning*. Acesso em 05/05/2020. Disponível em <https://www.edsurge.com/news/2020-04-07-teachers-are-anxious-and-overwhelmed-they-need-sel-now-more-than-ever>
- Hagelskamp, C., Brackett, M.A. (2013). Improving Classroom Quality with The RULER Approach to Social and Emotional Learning: Proximal and Distal Outcomes. *Am J Community Psychol*, DOI 10.1007/s10464-013-9570-x
- Instituto Ayrton Senna e Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (2015). Caderno 10 - Gestão Escolar: Semana de Integração - Educação Integral no Ensino Médio.
- Instituto Unibanco (2020). Como oferecer apoio socioemocional aos estudantes em meio à pandemia. <https://www.institutounibanco.org.br/como-oferecer-apoio-socioemocional-aos-estudantes-em-meio-a-pandemia/>
- Santos, D. & Primi, R. (2014). Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar. Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo: MEC/IAS/OCDE.
- Schleicher, A. (2020). Education disrupted – education rebuilt – Global Science of Learning Education Network – OECD data – Meeting presentation. Acessado em 1 de maio de 2020. Disponível em [https://tdlc.ucsd.edu/GSLN/images/OECD\\_Schleicher\\_Slides.pdf](https://tdlc.ucsd.edu/GSLN/images/OECD_Schleicher_Slides.pdf)
- Unesco (2020). COVID-19 : 10 Recommendations to plan distance learning solutions. <https://en.unesco.org/news/covid-19-10-recommendations-plan-distance-learning-solutions>
- Unesco (2020). Prioritize health and well-being now and when schools reopen. <https://en.unesco.org/news/prioritize-health-and-well-being-now-and-when-schools-reopen>
- Unicef (2020). Como adolescentes podem proteger sua saúde mental durante o surto de coronavírus (Covid-19): Estratégias para adolescentes que enfrentam uma nova (temporária) realidade. <https://www.unicef.org/brazil/historias/como-adolescentes-podem-protoger-sua-saude-mental-durante-o-surto-de-coronavirus>
- Qiu, J., Shen B., Zhao, M., Wang, Z., Xie, B., & Xu, Y. (2020). A nationwide survey of psychological distress among Chinese people in the COVID-19 epidemic: implications and policy recommendations. *Gen Psychiatr.*, 33(2), doi: 10.1136/gpsych-2020-100213.
- Wang, G., Yunting, Z., Zhao, J., Zhang, J., & Jiang, F. (2020). Mitigate the effects of home confinement on children during the COVID-19 outbreak. doi: 10.1016/S0140-6736(20)30547-X

Instituto  
**Ayrton**  
**Senna**

